

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHO EM SAÚDE MENTAL: CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS SOBRE SUA ATUAÇÃO, SATISFAÇÃO COM O TRABALHO E PROMOÇÃO DE CIDADANIA (APOIO SANTANDER)

Aluna: Ivellisy Cristina Silva de Carvalho

Orientadoras: Profa. Dra. Renata Fabiana Pegoraro

Profa. Dra. Cristina Vianna Moreira dos Santos

Curso: Psicologia

Campus: Goiânia

No contexto da Reforma Psiquiátrica brasileira, existem hoje as associações de trabalho em saúde mental que fazem parte dos serviços públicos oferecidos atualmente. Um dos desafios dessa reforma é a ampliação da rede de saúde mental associada com a do trabalho como instrumento de inclusão social dos usuários dos serviços. Nessa conjuntura, foram objetivos gerais deste trabalho: a) caracterizar o funcionamento de uma associação de trabalho para usuários de serviços de saúde mental; b) identificar, a partir das concepções dos trabalhadores, as dificuldades e as contribuições das atividades empreendidas pela associação no âmbito da Reforma Psiquiátrica, bem como seu impacto na trajetória dos usuários. Participaram deste estudo todos os 10 funcionários de uma associação de geração de renda localizada no Estado de Goiás. Os instrumentos empregados na coleta de dados foram: a) roteiro de entrevista sobre a caracterização e funcionamento da associação para o gestor; b) escalas abreviadas de avaliação do impacto do trabalho em serviços de saúde mental (IMPACTO-BR) e de avaliação da satisfação da equipe técnica com os serviços de saúde mental (SATIS-BR); c) roteiro de entrevista sobre concepções a respeito de cidadania. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIP. As escalas digitadas foram analisadas por meio do SPSS. A análise parcial dos dados (entrevista com o coordenador e escalas) permite concluir que o grau de satisfação da equipe é médio e a sobrecarga ou impacto gerado pelo trabalho é baixa.